

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
4 a 11 de fevereiro de 2016
número 5.945

BANCOS EM CRISE? QUE CRISE?

LUCRO DO ITAÚ, BRADESCO
E SANTANDER ATINGIU

R\$ 48 BI

**↑ 15,5% MAIOR
DO QUE EM 2014**

FORAM ELIMINADAS



2.711
VAGAS NO ITAÚ



2.659
VAGAS NO BRADESCO

OS BANCOS MÚLTIPLOS
COM CARTEIRA
COMERCIAL ELIMINARAM
7.248 EMPREGOS

OS NOVOS CONTRATADOS
GANHAM EM MÉDIA

**↓ 56%
MENOS**

ITAÚ, BRADESCO E
SANTANDER ARRECADARAM

R\$ 61,9 BI

SÓ COM A COBRANÇA
DE TARIFAS

ISSO PAGA
**UMA FOLHA
SALARIAL E MEIA
DOS TRÊS BANCOS**

**“NA RECESSÃO
ATÉ NÓS
BANQUEIROS
PERDEMOS
DINHEIRO!!!”**

Em meio a cenário de retração econômica, instituições privadas registram maiores lucros da história; ainda assim, cortam milhares de postos de trabalho

Os balanços dos três maiores bancos privados que atuam no Brasil comprovam que a crise econômica passa longe do setor financeiro. Juntos, Bradesco, Santander e Itaú lucraram R\$ 48 bilhões em 2015, aumento de 15,5% em relação a 2014, quando ganharam R\$ 41,8 bilhões. Tanto Itaú quando Bradesco registraram os maiores resultados da história, com R\$ 23,8 bilhões e R\$ 17,8 bilhões respectivamente.

Resultado tão expressivo não foi suficiente para se convencerem a contratar. Pelo contrário: no período foram eliminadas 2.711 vagas no Itaú e 2.659 no Bradesco. O Santander criou 715 postos de trabalho (leia mais sobre o lucro dos bancos no www.spbancarios.com.br).

Os bancos múltiplos com carteira comercial, categoria que engloba grandes instituições como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil, eliminaram 7.248 empregos em 2015 – isso representa 73% do total de cortes no setor, que foi de 9.886. Na Caixa, foram fechados 2.497 postos de trabalho no período (25% do total), grande parte abrangida pelo Programa de Apoio à Aposentadoria. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), compilados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Além de diminuir seu quadro de pessoal, os bancos engordam seus expressivos lucros com rotatividade, já que os admitidos recebem pouco mais da metade do que ganhavam os demitidos. Em 2015, os desligados tinham remuneração média de

R\$ 6.308,10, enquanto que o salário médio dos contratados foi de R\$ 3.550,19, ou seja, 56% menos.

Além disso, cobram caro pela prestação de serviços, sem bancários suficientes. O resultado: trabalhadores sobrecarregados e adoecidos, clientes insatisfeitos e bancos ganhando muito. Juntos, Itaú, Bradesco e Santander arrecadaram R\$ 61,9 bilhões só com a cobrança de tarifas. Em todos, essa receita cobre com folga a folha de pagamento. Em 2015 a relação entre receita de prestação de serviços e tarifas foi de 150,74%.

Sociedade extorquida – Se economizam cortando postos de trabalho e contratando novos funcionários com salários mais baixos, os bancos também ganham muito extorquindo a sociedade. Além das altas tarifas, os juros escorchantes são um caso à parte: taxa do rotativo do cartão atingiu em dezembro 415,3% ao ano, de acordo o Banco Central (BC). O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor que parcela a fatura do cartão de crédito. Essa é a modalidade com taxa de juros mais alta na pesquisa do BC.

Os três bancos ainda faturaram em 2015 R\$ 133,8 bilhões em Títulos de Valores Mobiliários, variação de 50,4% em relação a 2014 (R\$ 88,9 bilhões), influenciado pelos sucessivos aumentos da taxa Selic e da alta inflação. E quem disse que perdem com a crise?

“É uma vergonha que os bancos estejam aprofundando a crise econômica, promovendo demissões e encarecendo o crédito ao invés de colaborar com o país contratando e ofertando crédito mais acessível à população”, critica Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato. “Os bancos são concessões públicas, portanto têm a obrigação de dar um retorno à sociedade, já que ganham tanto em cima de todos nós.” ✖

AO LEITOR

Não abrimos mão de direitos

O governo estuda fazer a Reforma da Previdência Social ainda este ano. Somos contra e não vamos aceitar que mudanças tirem direitos dos trabalhadores. A medida será duramente combatida se trouxer retrocessos como aumento da idade para a aposentadoria ou equiparação entre homens e mulheres da idade mínima para obter o benefício.

Nós sabemos que a Previdência precisa de recursos, mas esse dinheiro pode ser cobrado dos sonegadores, que remeteram, só em 2014, R\$ 500 bi ao exterior.

De acordo com o Ministério do Trabalho e da Previdência Social, o INSS paga mensalmente 32,6 milhões de benefícios. Desses, somente 5,4 milhões são aposentadorias por tempo de contribuição, cerca de 17% do total. E seria apenas sobre esse grupo que incidiria a mudança na idade mínima. Propor algo assim é não se preocupar com o trabalhador brasileiro, que ingressa cedo na vida profissional, muitas vezes aos 14, 15 anos de idade.

Se estabelecer a aposentadoria apenas por idade, vai fazer com que essas pessoas, justamente as mais pobres e que convivem com as piores condições de trabalho, precisem estar nas empresas durante 50 anos para obter esse direito. Não concordamos com isso em hipótese alguma.

É necessário que essa discussão vá para o Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho, Renda e Previdência Social, espaço criado exatamente para tratar dessas questões.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e Willian De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

DE OLHO NO CONGRESSO

PLS 555 adiado, mas luta continua

Texto que facilita privatização pode ser votado dia 15; Senado debate substitutivo e trabalhadores devem reagir em defesa de direitos

O corpo a corpo de dirigentes junto a senadores, envio de mensagens e os atos do Dia Nacional de Luta na quarta 3 (*leia abaixo*) surtiram efeito. Foi adiada a votação do Projeto de Lei do Senado (PLS 555/2015) que obriga empresas 100% públicas como a Caixa a se tornarem sociedades anônimas e interfere na gestão de outras, de economia mista, como o Banco do Brasil.

O PLS 555 estava na pauta do Senado, mas foi retirado com previsão de voltar ao debate em 15 de fevereiro. Até lá, um grupo de técnicos do Senado e lideranças de partidos deverão apresentar substitutivo.

“Entregamos aos técnicos do Senado todas as questões que consideramos prejudiciais às estatais e aos trabalhadores. Mas não há garantias de que sejam acatadas. Temos de manter a mobilização”, diz a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Maria Rita Serrano.

O movimento sindical defende a retirada da obrigatoriedade de es-

tatais, como Caixa e BNDES, tornarem-se sociedades anônimas. Os trabalhadores também querem a derrubada do veto à participação de pessoas ligadas a sindicatos (inclusive sindicalizados) nos conselhos de administração e diretorias das estatais, além do fim da imposição de mudanças na composição acionária das empresas.

“É necessário ampliar o envio de mensagens aos senadores, pois apenas a pressão popular conseguirá enterrar de vez esse verdadeiro ataque ao patrimônio público”, destaca o diretor executivo do Sindicato, Ernesto Izumi. Nas mensagens deve constar #NãoAoPLS555. Os senadores por São Paulo são Aloysio Nunes e José Serra, do PSDB, e Marta Suplicy, do PMDB. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13974.

Pautas bomba – O PLS 555 é uma das dez pautas no Congresso que representam riscos aos direitos dos trabalhadores, à cidadania e à democracia (*veja ao lado*). ✪

Dia de protestos em defesa das empresas públicas



▶ Atos na Caixa do Brás (esq.) e na Superintendência do BB, na Paulista

A defesa do fortalecimento dos bancos públicos e demais empresas estatais e a cobrança por mais contratações foram a tônica dos atos realizados pelo Sindicato em concentrações da Caixa e do Banco do Brasil na quarta 3, como parte do Dia Nacional de Luta contra o PLS 555/2015 (*leia acima*).

Em São Paulo, os protestos ocorreram no prédio da Caixa, na região do Brás, e na Superintendência do BB, na Avenida Paulista.

“Tanto Caixa quanto BB são essenciais para o desenvolvimento do país. Para manter esse papel por meio da oferta de crédito e redução de juros



Mais projetos que atacam trabalhadores e a democracia

PL 6583/2013 ESTATUTO DA FAMÍLIA

Do deputado Anderson Ferreira (PR-PE), determina que a família seja formada por homens e mulheres, excluindo casais LGBTs. Aguarda resposta de recurso do PT (contrário ao projeto) para ser incluído na pauta da Câmara.

PEC 171/1993 MAIORIDADE PENAL

Do deputado Benedito Domingos (PP-DF). Determina a redução da maioridade penal para 16 anos. Já foi aprovado na Câmara e agora será apreciado no Senado.

PL 2016/2015 LEI ANTITERRORISMO

Do Poder Executivo. Reformula o conceito de organização terrorista, mas sua redação pode levar ao entendimento de que protestos de trabalhadores sejam interpretados como atentados à democracia. Aprovado na Câmara, sofreu alterações no Senado e agora retorna à Câmara.

PL 5069/2013 CRIMINALIZAÇÃO DA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Do deputado Eduardo Cunha (PMDB) e outros. Abre brechas para punir quem oriente o uso de método contraceptivo e preste orientações sobre o aborto legal definido pela Constituição Federal. Aguarda inclusão na pauta da Câmara.

PLC 30/2015 TERCEIRIZAÇÃO

Do ex-deputado Sandro Mabel (PMDB). Permite a terceiriza-

ção sem limites em todos os setores. O projeto é uma continuação do PL 4330, aprovado na Câmara, e que aguarda votação no Senado. Caso sofra alterações na redação volta para a Câmara.

PLS 131/2015 ALTERA PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA EXPLORAÇÃO DO PRÉ-SAL

Do senador José Serra (PSDB-SP). Retira a obrigatoriedade da Petrobras como exploradora exclusiva do pré-sal. Aguarda votação no Senado.

PL 3722/2012 ESTATUTO DO DESARMAMENTO

Do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB-SC). Facilita a aquisição e o porte de armas de fogo. Aguarda inclusão na pauta da Câmara.

PLS 432/13 FLEXIBILIZAÇÃO DO CONCEITO DO TRABALHO ESCRAVO

Do senador Romero Jucá (PMDB-RR). Desconfigura e ameniza o conceito de trabalho escravo com modificações do Código Civil. Retirado da pauta após pressão dos movimentos sociais, passará por todas as comissões do Senado.

PEC 18/2011 REDUÇÃO DA IDADE DE TRABALHO

Do deputado Dilceu Sperafico (PP-PR). Autoriza o trabalho de regime parcial a partir dos 14 anos. Aguarda aprovação da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania) para ir para a Câmara.

FONTE: DIAP (DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ACESSORIA PARLAMENTAR)

real, por exemplo, é essencial cobrar o fortalecimento dessas instituições, com a ampliação do quadro de empregados”, destaca o diretor do Sindicato e empregado da Caixa Dionísio Reis.

No caso do BB, a luta é pela contratação de ao menos mais seis mil bancários, até que se

chegue aos 115 mil autorizados pelo Ministério do Planejamento. “Em vez de fazer isso e melhorar as condições de trabalho, o banco tem feito reestruturações”, critica a dirigente sindical e funcionária do banco Silvia Muto. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13973

SANTANDER

Confira quanto vem de PLR

Segunda parcela será creditada dia 19 de fevereiro; veja valores de acordo com faixa salarial, lembrando que será descontado montante pago em 2015

O Santander informou que pagará a PLR e o PPRS (Programa da Participação nos Resultados Santander) em 19 de fevereiro. A remuneração será paga pelo teto. Confira na tabela ao lado quanto cada bancário tem direito de acordo com sua faixa salarial.

Na tabela constam os valores totais (2,2 salários + adicional + PPRS). O bancário deve subtrair desse valor total o montante recebido na antecipação paga no segundo semestre de 2015 para saber quanto vai receber agora.

Fruto de negociação com o Sindicato, o Santander é o único banco que não desconta a remuneração variável da PLR. O desconto só ocorre entre a variável e o PPRS. Neste caso, a instituição paga o que for maior. Por exemplo, se o bancário tiver direito a R\$ 5 mil de remuneração variável, só receberá este valor, já que o PPRS será de R\$ 2.016.

Saiba mais sobre a regra da PLR e também sobre a conquista que garante isenção ou descontos menores de imposto de renda na

Sal 2015 (2014 + 10%)	2015			MÚLTIPLOS DE SALÁRIO		
	PLR normal PROJ	PLR ADIC PROJ	PLR total PROJ	PLR normal PROJ	PLR ADIC PROJ	PLR Total PROJ
2.750	6.050	4.044	10.094	2,2	1,5	3,7
3.300	7.260	4.044	11.304	2,2	1,2	3,4
4.400	9.680	4.044	13.724	2,2	0,9	3,1
5.500	12.100	4.044	16.144	2,2	0,7	2,9
6.600	14.520	4.044	18.564	2,2	0,6	2,8
8.800	19.360	4.044	23.404	2,2	0,5	2,7
11.000	23.861	4.044	27.905	2,2	0,4	2,5

PLR no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13945.

Bolsas – Após cobrança do Sindicato, a direção do Santander ve-

rificou possíveis falhas no sistema de seleção para bolsas de estudo. Segundo o banco, o problema ocorrido com um funcionário foi pontual e solucionado. ✨

BRADESCO

Desrespeito a feriado virou rotina

Banco obrigou funcionários a trabalharem no aniversário de São Paulo, 25 de janeiro, e não reembolsou despesas com transporte e alimentação

O Bradesco novamente desrespeitou os bancários da área de câmbio, obrigando-os a trabalhar no feriado de 25 de janeiro, aniversário de São Paulo, sem reembolsar as despesas com transporte e alimentação.

“Esta postura por parte do banco é ilegal e absurda. Os trabalhadores pagaram para ir trabalhar. O crédito no vale-transporte, efetuado

no final do mês, é para dias úteis e não prevê feriados. Também tem a questão da alimentação, que não teve o valor reembolsado”, critica o dirigente sindical e bancário do Bradesco Vanderlei Alves.

A 14ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários diz que “os bancos concederão aos seus empregados o au-

xílio-refeição no valor de R\$ 29,64, sem descontos, por dia de trabalho”. Portanto, se é solicitado que o bancário trabalhe em dia não útil, ele deve receber pelos gastos com alimentação. Com relação ao transporte, a 21ª cláusula da CCT garante aos bancários o recebimento do valor referente ao deslocamento de casa até o trabalho, correspon-



dente a cada dia trabalhado.

“Estamos em contato com o banco exigindo a efetivação dos reembolsos e o compromisso de que esta situação não vai se repetir”, destaca Alves. ✨

SAFRA

PLR será paga dia 25

Os bancários do Safra receberão no dia 25 a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados e do valor adicional. Em negociação com o banco em novembro passado, o Sindicato assegurou pagamento 20% maior em relação à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13977. ✨

ITAÚ

Incorporados 259 à categoria

Trabalhadores são reconhecidos bancários e contarão com todos os direitos da CCT

O Sindicato sempre defendeu que quem trabalha em banco tem de ser reconhecido como bancário e contar com todos os direitos conquistados pela categoria. Mais uma vitória nesse sentido foi confirmada na terça 2, quando o Itaú anunciou, em reunião na Contraf-CUT, a incorporação de 259 trabalhadores da Pró-Imóvel. Desses, 222 são

do estado de São Paulo.

Os trabalhadores serão oficialmente bancários do Itaú a partir de 12 de fevereiro. “É uma conquista. Agora, esses trabalhadores contarão com todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria”, destaca a diretora executiva do Sindicato, Marta Soares, que participou da reunião.

A medida, segundo executivos do Itaú, é a continuidade de processo de bancarização iniciado com a incorporação de trabalhadores da Fináustria e Fina, ocorrido no final de 2014. Na ocasião, cerca de 1.800 terceirizados do setor de financiamento de veículos, dos quais 413 na base do Sindicato, foram reconhecidos como bancários pelo Itaú. Leia sobre a Fináustria e Fina no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9664. ✨

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S/A

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, comunica a todos os empregados do Banco do Brasil S/A, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapevica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a abertura de processo eleitoral para delegado sindical do Banco do Brasil S/A, em conformidade com os termos ajustados em acordo celebrado entre o Banco e a Contraf, Federações e Sindicatos, observando que:

- A eleição considerará a quantidade de funcionários da base sindical, limitado a 1 (um) por agrupamento de 80 (oitenta) funcionários do Banco, que serão distribuídos em cada uma das regionais do Sindicato da seguinte forma: Norte (até 10); Sul (até 21); Oeste (até 17); Leste (até 28); Centro (até 48); Osasco (até 18) e Paulista (até 32), nos termos do parágrafo 1º, do artigo 2º, do Anexo ao Aditivo ACT 2015/2016, que considera a lotação de cada dependência para a realização do processo eleitoral;

- Nos prefixos, com lotação superior a 300 (trezentos) funcionários, será observado o limite de até 3 (três) representantes, salvo quando a unidade estiver espalhada em duas ou mais localidades, será garantida uma representação para cada localidade. No caso da PSO (Plataforma de Suporte Operacional), os funcionários serão considerados como lotados na dependência vinculada à PSO, e não pela lotação do prefixo da PSO, conforme previsto no parágrafo 1º, do artigo 2º, do Anexo ao Aditivo ACT 2015/2016;

- As fichas de inscrição deverão ser entregues pessoalmente pelo candidato a um diretor ou funcionário do Sindicato;
- Na hipótese de haver a possibilidade de eleição de delegados em número superior ao permitido regionalmente, será realizado o processo eleitoral apenas nas agências como maior lotação de funcionários;
- Para ser candidato, o funcionário deverá ser associado ao Sindicato; estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, em caso de estar apartada fisicamente de prédio diverso do funcionamento da dependência de lotação;
- De acordo com o previsto no artigo 3º do ACT 2015/2016, o processo eleitoral é conduzido pelo Sindicato, seguindo o regulamento da eleição, que prevê os procedimentos;
- O Regulamento Completo encontra-se disponível na Sede do Sindicato e em suas Regionais;
- O seguinte cronograma deverá ser verificado:

- Inscrições: de 11/2/2016 a 26/2/2016;
- Eleição: de 7/03/2016 a 18/3/2016, nas respectivas dependências do Banco do Brasil S/A.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2016
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
21°C 33°C	21°C 34°C	22°C 31°C	20°C 29°C	20°C 30°C

PROGRAME-SE

TOM MAIOR

Os bancários que irão curtir o carnaval desfilando com a escola de samba Tom Maior podem buscar suas fantasias na quadra da escola (Rua Sergio Tomás, 20) a partir das 20h. A Tom Maior é parceira do Sindicato e irá desfilando no grupo de acesso no dia 7, domingo, às 22h. O tema do samba enredo deste ano é a trajetória de um dos maiores nomes da música popular brasileira, o cantor e compositor Milton Nascimento.



HORÁRIO DO SINDICATO

Na segunda-feira e na terça de Carnaval o Sindicato permanecerá fechado. Na quarta-feira de Cinzas, dia 10 de fevereiro, o atendimento será das 12h às 18h na sede e regionais. O Grêmio Café dos Bancários abre normalmente na quarta, das 17h às 23h. Na quinta-feira 11, o expediente do Sindicato volta ao normal, das 8h às 20h.

FLASHBACK NO CAFÉ

Quer lembrar as músicas que embalaram as décadas de 1970, 80 e 90? Aproveite que esta é a especialidade do DJ Paulo Kinkas, responsável pelo som no Grêmio Café dos Bancários na sexta-feira 5, a partir das 20h. Além de música, o local possui um menu variado com opções de petiscos, bebidas e sindicalizados têm desconto na hora de pagar a conta. O Café fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, próximo ao metrô São Bento). A entrada é exclusiva para bancários e seus convidados.

REI LEÃO NO TEATRO

A saga do pequeno leão que se torna o rei dos animais emociona adultos e crianças. *O Rei Leão* – *O espetáculo* está em cartaz até 27 de março, aos domingos, às 17h30, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). A montagem é musical e dura cerca de 60 minutos. Os ingressos na bilheteria custam R\$ 40, mas sindicalizados com até cinco acompanhantes pagam R\$ 15 cada. Mais informações no www.teatroruthescobar.com.br ou pelo 3289-2358.

BOAS RISADAS

Nada como dar muita risada. E é isso que promete a peça *Cinquenta Tons de Comédia*, em cartaz aos sábados (21h) e domingos (19h30), no Teatro Maria Della Costa (Rua Paim, 72, Bela Vista). A montagem relata a história de uma viúva que descobre ter sido enganada pelo falecido marido e decide se vingar colocando em jornais anúncios em busca de um novo companheiro. Os ingressos custam R\$ 50, mas sócios do Sindicato pagam R\$ 15. Mais informações no 3256-9115.

MOBILIDADE

Menos mortes no trânsito

Redução na capital paulista foi de 21%, de janeiro a outubro; OMS considera seguras vias urbanas com limite de 50 km/h

O índice de mortes no trânsito subiu nos últimos anos no Brasil, mas a cidade de São Paulo está conseguindo reduzir suas taxas. Atualmente são 8,82 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes na capital paulista. Em 2012 eram 12. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera número aceitável seis ou menos.

Estudo da Secretaria Municipal de Transportes revela que a quantidade de mortes no trânsito da cidade caiu 30,7% em outubro de 2015, na comparação com outubro de 2014. O levantamento registra redução de 101 para 70 vítimas fatais, na mesma comparação, o que mostra que 31 vidas foram poupadas só em outubro de 2015.

A pesquisa também aponta para uma diminuição de 21,2% no número de mortes em acidentes de trânsito na capital entre janeiro e outubro de 2015, em comparação com o mesmo período de 2014. A queda neste caso foi de 1.052 para 829 vítimas fatais, redução de 223 mortes.

“O resultado consolida a eficiência de

medidas de segurança, como redução do limite de velocidade” diz a prefeitura.

Para o professor de engenharia de tráfego da UNB Paulo César Marques, a redução do limite de velocidade é apenas um dos fatores que explicam a diminuição das mortes. “A destinação de espaços para circulação de transporte coletivo, por meio dos corredores de ônibus, significa atender mais pessoas com menos veículos. Se trocar 50 carros por um ônibus, são 50 oportunidades a menos de ocorrências de atropelamentos. E a implantação de ciclovias ajuda a humanizar o trânsito e estimula um comportamento mais cuidadoso da população. É um trabalho quase subliminar.”

Vida no trânsito – A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informou que São Paulo integra o Projeto Vida no Trânsito, programa internacional focado na redução de mortes e lesões graves a partir da qualificação da informação; de ações planejadas e executadas entre diversas esferas de poder; e da ênfase no combate a dois fatores de risco: direção sob efeito de álcool e velocidades incompatíveis.

Em Curitiba, por exemplo, desde 2010 o número de mortes no trânsito caiu 30,6%. Em Belo Horizonte houve redução de 19,12% nos últimos seis meses de 2015, em relação ao mesmo período de 2014. Ambas integram o Projeto Vida no Trânsito.

Em países da Europa que adotaram o programa também houve drástica redução. Em Portugal a taxa caiu de 26 mortos a cada 100 mil habitantes nos anos 1980 para seis mortos, e mesmo no Reino Unido, a já baixa taxa de oito

mortos caiu para 4.

Relatório da OMS divulgado em outubro considera que o Brasil, de modo geral, tem leis adequadas de trânsito, exceto aquelas com relação a limites de velocidade. Muitas cidades do país têm vias urbanas com limite de 80 km/h, mas a OMS só considera seguras vias urbanas com limite de 50 km/h.



Fonte: Prefeitura de São Paulo



Corredores e ciclovias: menos mortes

MARCIO

MANDAMENTOS DO BOM FOLIÃO

- NÃO DIRIGIRÁS APÓS BEBER
- NÃO ARRUMARÁS BRIGA NEM CONFUSÃO
- USARÁS CAMISINHA

OLHA A CAMISINHA DO ZEZE...